



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
LÍNGUA ESPANHOLA



**A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DO ESPANHOL
ENQUANTO LÍNGUA ESTRANGEIRA**

MARIA DIANA MIGUEL DE AMORIM

**CONCEIÇÃO - PB
2021**

MARIA DIANA MIGUEL DE AMORIM

**A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DO ESPANHOL
ENQUANTO LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Letras/Língua Espanhola da Universidade Federal da Paraíba, Campus IV - EaD, como requisito parcial para a obtenção do título de licenciada em Letras – Espanhol.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva

**CONCEIÇÃO - PB
2021**

MARIA DIANA MIGUEL DE AMORIM

**A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DO ESPANHOL
ENQUANTO LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Monografia apresentada ao Curso de
Licenciatura em Letras/Língua Espanhola da
Universidade Federal da Paraíba, Campus IV -
EaD, como requisito para a obtenção do título de
licenciada em Letras – Espanhol.

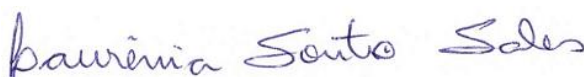
Orientador: Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva

Data da defesa: 11 de junho de 2021.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva – UFPB
(Orientador)



Profa. Dra. Laurênia Souto Sales – UFPB
(Avaliadora)



Profa. Dra. Luana Francisleyde Pessoa de Farias – UFPB
(Avaliadora)

**CONCEIÇÃO
2021**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

M333m Maria Diana Miguel de Amorim.

A música como recurso didático no ensino do espanhol
enquanto língua estrangeira / Maria Diana Miguel de
Amorim. - João Pessoa, 2021.

38 f.

Orientação: Fábio Pessoa da Silva.

Monografia (Graduação) - UFPB/CCAE.

1. Música. Recurso didático. Ensino de espanhol. I.
Pessoa da Silva, Fábio. II. Título.

UFPB/CCAE

CDU 37

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1:	Classificação Brasileira dos recursos audiovisuais.....	10
QUADRO 2:	Recursos didáticos usados.....	20
QUADRO 3:	Receptividade da música.....	22
QUADRO 4:	O uso da música e o comportamento dos alunos.....	23
QUADRO 5:	Possíveis melhorias no ensino e no aprendizado.....	25
QUADRO 6:	Visão dos professores sobre a música em sala de aula.....	27

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1:	Pontos positivos identificados.....	28
------------------	-------------------------------------	----

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1:	Dados sociodemográficos.....	19
-------------------	------------------------------	----

RESUMO

No decorrer dos anos, as tecnologias têm passado por melhorias constantes, o que possibilitou o avanço no número de pessoas em busca de novos conhecimentos, tendo em vista a facilidade de acesso a conteúdos diversos por intermédio dos meios tecnológicos. O ensino de línguas estrangeiras foi uma das áreas que se beneficiou desses avanços, pois a população mundial passou a dar mais importância ao aprendizado de novos idiomas, seja por razões sociais, culturais ou profissionais. Além disso, melhorias nas metodologias de ensino e nos recursos didáticos usados em sala de aula foram notadas no decorrer dos últimos anos, o que permitiu notar a inclusão de alguns recursos não comuns até então, como a música. Assim, esta pesquisa buscou discutir os impactos do uso da música como recurso didático nas aulas de espanhol como língua estrangeira, tendo como objetivos específicos: problematizar os recursos didáticos mais utilizados nas aulas de espanhol; investigar a utilização de recursos audiovisuais em sala de aula no tocante à aprendizagem significativa; e analisar a utilização da música como recurso didático em aulas de espanhol. Ainda, esta pesquisa tem natureza aplicada, abordagem qualitativa, além de ser considerada uma pesquisa bibliográfica e de campo. No mais, para alcançar os objetivos propostos, foi aplicado um questionário com cinco professores, buscando entender, sob a perspectiva deles, como a música é usada em sala de aula, e quais benefícios ela traz para o ensino de espanhol. Como resultado, foi possível observar que a música, além de contribuir para a criação de um ambiente educacional mais estimulante e agradável, também pode auxiliar os alunos na aprendizagem de novas palavras e na conexão deles com a língua espanhola.

Palavras-chave: Música. Recurso didático. Ensino de espanhol.

RESUMEN

A lo largo de los años, las tecnologías han experimentado constantes mejoras, lo que ha permitido el avance del número de personas en busca de nuevos conocimientos, ante la facilidad de acceso a diversos contenidos a través de los medios tecnológicos. La enseñanza de lenguas extranjeras fue uno de los ámbitos que se benefició de estos avances, ya que la población mundial empezó a dar más importancia al aprendizaje de nuevas lenguas, ya sea por motivos sociales, culturales o profesionales. Además, en los últimos años se han notado mejoras en las metodologías de enseñanza y en los recursos didácticos utilizados en el aula, lo que ha permitido notar la inclusión de algunos recursos no habituales hasta entonces, como la música. Así, esta investigación buscó identificar los impactos del uso de la música como recurso didáctico en las clases de español como lengua extranjera. Para ello, se aplicó un cuestionario a cinco profesores, buscando entender, desde su perspectiva, cómo se utiliza la música en el aula, y qué beneficios aporta a la enseñanza del español. Como resultado, se pudo observar que la música, además de contribuir a la creación de un ambiente educativo más estimulante y agradable, también puede ayudar a los alumnos a aprender nuevas palabras y a conectarlas con la lengua española.

Palabras clave: Música. Recurso didáctico. Enseñanza del español.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	04
2	OS RECURSOS DIDÁTICOS E O ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO BRASIL.....	07
2.1	A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO.....	12
3	METODOLOGIA	18
4	ANÁLISE DE DADOS.....	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
	REFERÊNCIAS.....	32
	APÊNDICE	33

1 INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos, as tecnologias têm passado por melhorias constantes, o que possibilitou o avanço no número de pessoas em busca de novos conhecimentos, tendo em vista a facilidade de acesso à conteúdos diversos por intermédio dos meios tecnológicos. Com isso, o processo de ensino-aprendizagem tem se aperfeiçoado por meio tanto da melhoria dos recursos didáticos que já são utilizados em sala de aula, como também pela busca de novos recursos, muitos deles lúdicos, para fins didáticos.

O uso de recursos lúdicos tem se tornado cada vez mais frequente não apenas no ensino de disciplinas base da grade curricular das instituições de ensino, mas também de disciplinas como a língua espanhola – disciplina opcional. Isso se deve ao fato de que um recurso lúdico “leva o aluno a esforçar-se na busca dos conhecimentos, sem perder o prazer de aprender” (VILAÇA, 2006, p. 195). Recursos como pinturas, filmes, vídeos, jogos e músicas estimulam a curiosidade dos alunos e atraem mais facilmente a sua atenção, auxiliando o processo de ensino-aprendizagem, pois assim os discentes passam a se envolver mais profundamente nas atividades.

Tendo em vista a existência de vários recursos lúdicos que são usados para fins educacionais, neste estudo dar-se-á foco no uso da música como um recurso pedagógico, especialmente no que tange o ensino do espanhol como língua estrangeira.

A música, segundo Freitas (2009, p. 47), “traz uma satisfação imediata, de agrado instintivo; desperta pensamentos, exercita a concentração, a reflexão e a memória”. Deste modo, seu uso em sala de aula possibilita não somente a assimilação do conhecimento de modo prazeroso e lúdico, mas também auxilia no aumento do vocabulário, no estímulo da criatividade e do raciocínio lógico (FREITAS, 2009).

No dia a dia de instituições de ensino, principalmente em turmas de nível fundamental, é possível observar o uso de canções nas quais os alunos são apresentados a uma variedade de temas de grande relevância para o seu nível de aprendizado, como: o nome das cores, sequências numéricas, as partes do corpo etc. Por sua vez, a criação destas canções ocorre de modo estratégico, haja vista a sua influência no estímulo da memória e da concentração.

Quanto à utilização de músicas no ensino de línguas estrangeiras, Ferraz e Audi (2013) ressaltam sua importância no que tange o desenvolvimento das habilidades

básicas necessárias à fluência de um novo idioma, sendo elas: fala, audição, escrita e leitura.

De acordo com Ferraz e Audi (2013, p. 113):

O uso de canções nas aulas de língua estrangeira proporciona aos alunos a oportunidade de trabalhar habilidades que não são muito exploradas no dia-a-dia, tais como o speaking, se a proposta for que os alunos cantem a música, e o listening, se a proposta for que eles ouçam e façam alguma atividade relacionada à compreensão daquela música.

O uso das canções, neste caso, possibilita aos alunos uma interação mais profunda e necessária com a nova língua, auxiliando no aprendizado desta, uma vez que a música ajuda no aumento do vocabulário, na compreensão das falas, no exercício da fala.

Deste modo, um estudo desta temática se justifica pelo impacto que as canções têm no processo de ensino-aprendizagem, de modo geral, e, especificamente, seu uso recorrente em aulas de línguas estrangeiras.

Estudos sobre a influência da música no processo de ensino e aprendizagem não são escassos, porém, o número de pesquisas que abordam o tema com foco no seu uso no ensino da língua espanhola é pequeno. Com base nisso, faz-se importante abordar o uso da música como uma auxiliadora no ensino do espanhol como língua estrangeira, contribuindo não apenas com o acervo de pesquisas sobre o tema, mas também com professores – atuais e novos -, que poderão utilizar tais pesquisas na melhoria de suas aulas.

Além disso, para a sociedade, o presente projeto é importante, pois auxiliará muitas instituições educacionais e seus docentes na elaboração de aulas mais dinâmicas e imersivas, por meio do uso da música, contribuindo com o aprendizado dos alunos, especialmente em se tratando de aulas de espanhol com língua estrangeira.

Portanto, pretende-se, nesta pesquisa, responder a seguinte questão problema: Quais os impactos da música, enquanto recurso didático, no ensino do espanhol como língua estrangeira?

Buscando solucionar essa problemática, o presente estudo tem com objetivo geral: discutir os impactos da utilização de músicas como recurso didático em aulas de espanhol. E ainda, esta pesquisa conta com os seguintes objetivos específicos: (1)

Problematizar os recursos didáticos mais utilizados nas aulas de espanhol; (2) a maneira como os recursos audiovisuais em sala de aula de espanhol; e (3) Analisar a utilização da música como recurso didático em aulas de espanhol.

Serão apresentadas nos tópicos a seguir: a metodologia utilizada na realização deste estudo, um panorama geral do ensino da língua espanhola em escolas brasileiras, juntamente com os recursos didáticos mais usados; a maneira como a música é trabalhada em aulas de línguas estrangeiras – com foco na língua espanhola -; a análise da pesquisa aplicada em campo e suas conclusões.

2. OS RECURSOS DIDÁTICOS E O ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO BRASIL

No ambiente escolar, o processo de ensino-aprendizagem tem passado por aperfeiçoamentos com o passar dos anos, tendo em vista as novas tecnologias que têm surgido. Tais tecnologias como *notebooks*, *tablets*, *smartphones*, *Datashow* etc. vêm sendo adaptadas ao ambiente educacional com o objetivo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

Em meio às mudanças nas instituições de ensino, causadas por influência dos avanços tecnológicos, o aprendizado de línguas estrangeiras passa a ganhar mais notoriedade e importância na vida da população brasileira. A busca por oportunidades de emprego melhores, o desejo de realizar viagens e intercâmbios para outros países, o desenvolvimento pessoal por si só, são algumas das motivações que têm levado uma parte considerável da população à busca pela fluência em idiomas estrangeiros.

O surgimento de tecnologias capazes de promover encontros via internet com pessoas de todos os lugares do mundo - sejam esses encontros a partir de chamadas de vídeo, sejam por mensagens de texto em redes sociais - também é um fator de grande relevância no aumento da busca por formas de aprender idiomas estrangeiros. Com isso, a existência de cursos e disciplinas de línguas estrangeiras tornou-se cada vez mais comum nas várias instituições de ensino do país.

Entretanto, no que tange ao ensino de idiomas estrangeiros na educação brasileira, a língua espanhola foi tratada como secundária por um longo período, pois o inglês era o idioma mais procurado e oferecido no Brasil. Contudo, a língua espanhola esteve presente em solo brasileiro desde o período de colonização, no qual muitas pessoas de origem espanhola migraram para as terras brasileiras, trazendo consigo sua bagagem cultural e seu idioma.

Ainda assim, o idioma espanhol apenas ganhou força com a consolidação do Mercado Comum do Sul, o “MERCOSUL”. Com a assinatura do tratado de Assunção, em 26 de março de 1991, pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, criou-se o MERCOSUL, com o intuito de que estes países tivessem, em suma, relações comerciais sem barreiras alfandegárias. Com isso, o português e o espanhol foram definidos como os idiomas oficiais do MERCOSUL, o que ocasionou crescimento na busca e oferta de capacitação em língua espanhola no Brasil.

Conforme Lisboa (2009, p. 200),

A expansão das relações comerciais entre Brasil e países latino-americanos falantes de espanhol e a chegada de diversas empresas e instituições espanholas ao Brasil impulsionaram o mercado de ensino dessa língua. Esses fatos nos levam a crer que a principal motivação para essa procura é a exigência do conhecimento de espanhol para ocupar vagas de empregos, oferecidas em diversos setores do mercado de trabalho.

No ano de 2000, o deputado Átila Lira (PSB/PI – naquele ano) apresentou um projeto de lei que buscou a obrigatoriedade do oferecimento de uma disciplina de língua espanhola nas escolas, sendo esta disciplina optativa para os alunos. Após cinco anos, em 05 de agosto de 2005, o então presidente da república Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei de número 11.161/05, que torna a oferta do espanhol obrigatória nas escolas em turmas de ensino médio e opcional em turmas de nível fundamental. De acordo com a lei, o aluno tinha a liberdade de cursar ou não a disciplina.

Um dos pontos mais controversos da “Lei do espanhol” foi o prazo estipulado para que as escolas (públicas e privadas): 5 anos após a implementação da lei 11.161/05. De acordo com Carvalho (2017, p. 546), “em alguns contextos do âmbito escolar, foi entendido como oferta da disciplina em uma série apenas do EM¹, implementação em alguns casos iniciada gradativamente, a partir de 2010, prazo final estipulado para a conclusão da implementação”.

Como dito por Carvalho, devido a algumas falhas na interpretação da lei, muitas instituições de ensino iniciaram a inclusão do espanhol na sua grade curricular apenas no ano de 2010, prazo final definido na lei. Segundo Souza (2010), até o ano de 2010 os, até então, 10 milhões de alunos do ensino médio estariam estudando espanhol; o que não aconteceu.

Além disso, críticas ao despreparo das escolas também foram apresentadas. Conforme Fernández citado por Souza (2010, p. 4), “oferta pública do espanhol é claramente insuficiente, principalmente por meios técnicos, de apoio bibliográfico e de professores qualificados”. Com base nessa fala, vê-se que as instituições de ensino não possuíam professores capacitados para atender a demanda proposta pela lei, naquele momento, além da falta de apoio bibliográfico, o que compromete a

¹ Ensino médio.

elaboração de materiais didáticos de qualidade, afetando com isso o processo de ensino-aprendizagem.

Com o espanhol como língua estrangeira ganhando mais destaque nas escolas brasileiras, uma temática atrelada ao surgimento de novas tecnologias, e à adequação das já existentes para seu uso em sala de aula foi ganhando cada vez mais importância: os recursos didáticos a serem utilizados pelos professores. Hoje o professor possui uma variedade considerável de recursos didáticos que podem ser usados em sala de aula, porém, torna-se importante conhecer quais são esses recursos e escolhê-los de modo que estes sejam adequados aos alunos que participarão das aulas.

Isso ocorre, pois, quando são utilizados os recursos corretos e de forma adequada, estes podem impactar de forma positiva na obtenção do conhecimento. Quando os recursos didáticos são usados no ensino da língua espanhola, por exemplo, segundo Machado e Blumentritt (2018, p. 6), “as aulas ficam mais receptivas, os alunos têm mais auxílio para o aprendizado e se tem a possibilidade de um bom planejamento para dar uma aula produtiva”.

E, ainda, “a utilização dessas ferramentas ajuda também os docentes a deixarem de lado maneiras tradicionais de dar aulas que não se utilizam mais por já estarem ultrapassadas e por não chamarem mais a atenção dos alunos” (MACHADO; BLUMENTRITT, 2018, p. 6). Dessa forma, o professor deve utilizar os recursos que mais se adequam à sua metodologia de ensino, considerando o perfil de seus alunos, para que os benefícios desses materiais sejam alcançados.

Os recursos didáticos, também chamados de materiais ou equipamentos didáticos, são, de acordo com Freitas (2009, p. 21), “todo e qualquer recurso utilizado em um procedimento de ensino, visando à estimulação do aluno e à sua aproximação do conteúdo”. Sendo assim, qualquer recurso utilizado pelo professor, de modo a auxiliar suas aulas, são considerados recursos didáticos, por exemplo:

Quando a professora usa palitos de picolé e canudinhos de refrigerante para ensinar matemática ou quando projeta um filme sobre a colonização do Brasil ou, ainda, quando planta sementes de girassol e feijão no ambiente escolar para ensinar o processo de germinação (FREITAS, 2009, p. 22).

Tendo em vista a diversidade de recursos existentes, estes são classificados em três grupos: os recursos auditivos, visuais e audiovisuais. Os recursos auditivos

buscam estimular o ser humano por meio da sua audição, por exemplo, a partir de rádios, *podcasts* etc. Os recursos visuais atuam por meio do estímulo da visão dos indivíduos a partir de imagens, vídeos, dentre outros. Por fim, os recursos audiovisuais possuem características auditivas e visuais, que estimulam os dois sentidos de maneira igualitária.

Considerando a existência de tantos recursos, no quadro 1, a seguir, é possível identificar alguns exemplos de cada recursos de acordo com seu grupo.

Recursos visuais	Recursos auditivos	Recursos audiovisuais
Álbum seriado	Rádio	Televisão
Cartazes	CDs	Computador
Exposição	Músicas	Filmes e seriados
Fotografias	Gravações	Documentários
Gráficos	<i>Podcasts</i>	Videoclipes musicais
Mapas		Jogos eletrônicos
Museus		
Quadros		
Mural		

QUADRO 1: Classificação Brasileira dos recursos audiovisuais

FONTE: Adaptado de Freitas (2009, p. 22).

A escolha e o uso desses recursos didáticos devem ter conexão direta com o que se pretende ensinar juntamente com as habilidades que se busca desenvolver. Dessa forma, de acordo com Machado e Blumentritt (2018, p. 7), “os professores não devem centrar suas aulas apenas usando recursos tradicionais como o quadro. Para tornar mais significativo o aprendizado, deve usar recursos audiovisuais modernos como DVDs, internet e outros”.

Com base na fala de Machado e Blumentritt, faz-se importante que os professores, nos dias atuais, utilizem recursos que possibilitem mais dinamicidade nas aulas, o que não ocorre em aulas tradicionais – com o uso apenas de lousa e giz/lápis. A inclusão de recursos visuais, auditivos e, principalmente, audiovisuais auxilia os educadores na criação de um ambiente mais atrativo para os alunos, permitindo que eles se participem mais ativamente do processo de ensino-aprendizagem.

Em se tratando do aprendizado da língua espanhola, destaca-se a importância do desenvolvimento das habilidades básicas da comunicação: a fala, a audição, a escrita e a leitura. Assim, a escolha dos recursos didáticos a serem utilizados deve

ocorrer com base nessas habilidades que, se desenvolvidas de forma eficaz, permitirão que os alunos alcancem a fluência no idioma.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental - 5º a 8º Séries – (1998, p. 19), “A aprendizagem de uma língua estrangeira deve garantir ao aluno seu engajamento discursivo, ou seja, a capacidade de se envolver e envolver outros no discurso”. Sendo assim, o estímulo das habilidades básicas da comunicação (fala, escrita, audição e leitura) é fundamental e deve ser trabalhado pelos docentes em sala de aula.

Sendo assim, recursos didáticos como os citados no quadro 1 podem ser aproveitados de maneira expressiva em aulas de espanhol como língua estrangeira (E/LE). O uso, por exemplo, de filmes – considerados recursos audiovisuais – contribuem não apenas para o desenvolvimento das habilidades de audição e fala, mas também auxiliam em outros aspectos importantes, como o aumento do vocabulário dos alunos.

Considerando que os recursos audiovisuais trabalham mais de uma habilidade em seu uso, estes, quando aplicados em aulas de espanhol, podem contribuir de forma mais expressiva no aprendizado dos alunos.

Segundo os estudos de Alegre e Klein (2016, p. 5),

quanto maior o contato do indivíduo com o idioma e com seus falantes, menor o tempo que leva para a aquisição de uma língua estrangeira. Assim, o emprego dos recursos audiovisuais, em E/LE, como ferramenta, possibilita trabalhar, ampliar e variar os conteúdos [...].

O ambiente imersivo, que é possível criar a partir do uso de recursos, como filmes, é fundamental para que o aluno consiga internalizar todo o conteúdo ao qual ele está sendo apresentado e, assim, consiga desenvolver as habilidades básicas da fluência no idioma. Todavia, o vocabulário e a pronúncia, por exemplo, podem ser trabalhados por meio não apenas dos recursos audiovisuais – como filmes, vídeos e documentários -, mas também por recursos auditivos, tais como a música. Conforme assinalaram Alegre e Klein (2016, p.5-6):

O contato com materiais e atividades variadas e estimulantes, na língua alvo, contribui para o incremento das destrezas orais, auditivas, de escrita, de leitura e interpretação de texto, ou melhor, torna-se o elo para exercitar essas habilidades. Assim, a utilização de filmes, músicas, vídeos e áudios em sala de aula torna-se algo imprescindível

didaticamente, pois esses materiais proporcionam aos estudantes o contato com situações reais cotidianas da língua em estudo.

Por se tratar de um elemento que envolve tanto a escrita quanto a fala, a música pode ser um recurso de grande valia para o aprendizado do idioma espanhol. Freitas (2009, p. 47) aborda o uso da música, inclusive, como um auxiliador na criação de um ambiente mais calmo e focado, quando diz que “uma música bem selecionada, tocando em volume baixo, durante uma aula ou a realização de uma atividade, favorece a concentração e acalma o ambiente, mantendo o equilíbrio e a harmonia”.

Por isso, dentre os recursos didáticos ora apresentados, destaca-se a música como objetivo de estudo desta pesquisa. Assim sendo, no subtópico a seguir abordaremos de que forma a música pode ser utilizada como recurso didático em aulas de espanhol com língua estrangeira.

2.1 A música como recurso didático

A música tem estado cada vez mais presente no cotidiano da população mundial, seja para divertir as pessoas, seja para acalmá-las, haja vista os diversos estressores existentes no dia a dia de todos. Essa conexão do ser humano com a música, no entanto, existe há muito. Segundo Freitas (2009, p. 47), “Desde os primórdios, quando o homem passou a se expressar verbalmente, a música inseriu-se em nosso contexto, constituindo nossa identidade social, cultural, afetiva”. Ainda de acordo com o autor, a música contribui para que o ser humano desenvolva pensamentos, treine a memória e a concentração, sinta-se satisfeito, dentre outros benefícios.

Muitas mães, por exemplo, costumam cantar as chamadas “canções de ninar” para seus filhos, quando estes ainda são bebês, com o objetivo de acalmá-los. Assim, o ser humano inicia sua jornada na terra com um contato, mesmo que pequeno, com a música. Mas não para por aí. No decorrer da sua existência, as pessoas tendem a se conectar cada vez mais com músicas, e no ambiente escolar isso não é diferente.

Em se tratando das escolas, as músicas podem estar presentes tanto por meio de atividades propostas por professores, como também no convívio social entre os alunos, no período de descanso ou “intervalo”.

De acordo com Gomes (2012, p. 38),

A música como sempre, esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação.

Sendo assim, a presença de músicas contribui para que a escola seja um ambiente agradável e atrativo para os alunos, auxiliando-os na concentração. Além disso, as músicas também promovem a interação e a criação de vínculos entre os alunos, pois eles poderão desenvolver laços de amizade, por exemplo, com outros alunos que também possuam o mesmo gosto e/ou opinião musical.

Em turmas infantis, ou até mesmo em cursos pré-vestibular, é possível encontrar canções elaboradas com base em conteúdos que estão sendo estudados, como afirma Freitas (2009, p.47):

Não por acaso os professores – especialmente na educação infantil – recorrem às cantigas didáticas para ensinar às crianças a sequência numérica, a relação número–quantidade, os nomes e localização das partes do corpo, os nomes das cores e muito mais. Essa prática também é muito comum nas classes do ensino médio ou em cursinhos preparatórios para o vestibular, quando fórmulas matemáticas, regras gramaticais ou mesmo combinações químicas são ensinadas por meio de paródias.

Com base nisso, Murphey citado por Rocha (2009) apresenta o fenômeno denominado de “a canção que não sai da minha cabeça”. Segundo ele, este fenômeno consiste no ecoar na nossa mente de canções que ouvimos em diferentes lugares e que podem estar armazenadas na nossa memória de curto ou de longo prazo, ou seja, se a canção tiver algum significado para o indivíduo, esta fica armazenada no cérebro por mais tempo, tendo maior significado.

No mais, segundo Rego (2016, p. 44),

A música pode ser usada em diferentes áreas do conhecimento, perpassando diversos objetivos e práticas que, adequadas a cada nível e desenvolvimento dos educandos, poderá trazer resultados positivos no que se refere à integração e expressão.

Assim, faz-se importante que se considere o perfil dos alunos ao decidir quais músicas serão usadas, pois conhecer os estilos musicais que atraem esses estudantes é fundamental para que o educador consiga, por meio de canções, chamar a atenção dos alunos e, assim, contribuir para que estes fiquem imersos no conteúdo que está sendo ensinado.

Cabe ao educador, portanto, compreender o perfil dos seus alunos para que seja possível fazer uma escolha correta de quais estilos musicais e músicas serão usadas para assim conseguir atrair a atenção e manter a concentração dos alunos, contribuindo positivamente no processo de ensino-aprendizagem.

Em se tratando do ensino de espanhol como língua estrangeira, Gomes (2012, p. 38) afirma que:

A música permite um tipo de atividade controlada, na qual se pode trabalhar os mais diversos aspectos e estruturas gramaticais. Trata-se de uma estratégia que aprimora a fixação de conteúdos, além de estimular as habilidades e competências para aprende(e)r uma LE, desenvolver a pronúncia, a interpretação, a tradução, o vocabulário e a intertextualidade, dentre outras contribuições.

Além dos benefícios já mencionados sobre o uso da música em sala de aula, esta também favorece o desenvolvimento das competências fundamentais para a fluência de um idioma: a fala, a escrita, a leitura e a audição. Deste modo, por meio de canções os alunos podem não apenas estudar o que se fala, por meio das letras, mas também como se fala, a partir dos sons pronunciados pelos interpretes das canções.

Ao promover uma atividade na qual os alunos devem associar, por exemplo, a pronúncia da música com a sua letra, os estudantes trabalham o aprimoramento das suas competências básicas, o que, com o tempo, pode levar o indivíduo à fluência na língua espanhola mais facilmente.

Loewenstein (2012, p. 25) reforça os benefícios de se usar músicas como um recurso didático em aulas de línguas estrangeiras, quando diz que:

Além de uma linguagem autêntica, as canções são facilmente obtidas e fornecem vocabulário amplo, e se estende a noções gramaticais, aspectos culturais e diversão para os alunos. As canções contribuem de maneira valiosa nas formas de falar, ouvir e praticar a língua dentro e fora da sala de aula.

Ou seja, o uso de músicas, como visto, não apenas estimula a memória dos alunos, como também fornece a estes uma contribuição no aumento do vocabulário, contribuindo para o desenvolvimento de competências fundamentais para a fluência do idioma. E ainda, outros aspectos como a pronúncia e a audição também são

trabalhados, o que influencia diretamente na comunicação falada dos estudantes e na compreensão da pronúncia de pessoas nativas.

Murphey mencionado por Rocha (2009, p. 22) corrobora com isso ao afirmar que “ao acrescentar ritmo e melodia às frases, as palavras de uma língua serão transferidas para a memória a longo prazo”. Assim, como as músicas possuem uma determinada melodia, juntamente com um ritmo, a memorização é estimulada, pois cativa o ser humano. Isto torna esses sons e palavras algo importante para o cérebro, que os leva para a memória de longo prazo, permitindo a criação do vocabulário e a facilidade para identificar determinadas palavras pronunciadas por falantes de espanhol.

Quanto à forma que os professores usarão para trazer as músicas para sala de aula, essas podem ser diversas devido a variedade de equipamentos disponíveis. Porém, o mais comum de se encontrar em aulas de espanhol ou outros idiomas estrangeiros são professores ministrando “com o uso de equipamentos como rádios, aparelhos de som e letras com interpretação [...]” (MOREIRA; SANTOS; COELHO, 2014, p.47).

Quando se pensa em aulas de língua espanhola, anos atrás era típico o uso de um rádio com tocador de fita cassete ou CD (*Compatic Disc*, ou em português Disco Compacto) pelos professores de línguas estrangeiras. Hoje, no entanto, com o avanço da tecnologia as possibilidades são maiores, pois as plataformas nas quais as músicas podem ser armazenadas são diversas, como os aplicativos de *streaming* e o *Youtube*, por exemplo.

Esses equipamentos usados, inclusive, tornaram-se marca de professores de línguas estrangeiras devido ao seu frequente uso, o que contribui para a animação dos alunos como afirma Félix, Santana e Júnior (2014, p. 26):

O simples fato de o educando perceber um violão na sala, um aparelho de rádio, uma flauta ou qualquer outro recurso sonoro, faz o entender que a aula vai ser diferente, mais dinâmica e mais prazerosa do que eles estão muitas vezes acostumados [...].

Hoje o professor pode, a partir do seu próprio *smartphone*, executar as músicas que escolheu no planejamento das suas aulas, deixando o tradicional rádio de lado, e facilitando o trabalho do docente. Este, inclusive, pode criar listas de músicas nas

plataformas digitais de *streaming* e compartilhar com os alunos para que eles escutem músicas recomendadas pelo educador.

É interessante, por fim, destacar a importância de se revisar as músicas que serão trabalhadas com os alunos. O professor deve se certificar de que não haja falhas no conteúdo, pois mesmo materiais nativos podem possuir erros de pronúncia e/ou gramaticais. Assim, uma revisão é importante para que a correção do material seja feita, evitando que a transmissão do conhecimento não sofra com isso.

E ainda, além de possíveis erros nos materiais nativos a serem usados, faz-se necessária uma revisão por parte do professor para evitar conteúdos que não sejam apropriados para os alunos. Parte do professor a responsabilidade de selecionar as músicas de modo que os estudantes não sejam apresentados a canções que compartilhem pensamentos racistas, homofóbicos, machistas, ou qualquer outro que descrimine um determinado grupo de pessoas.

De acordo com Oliveira (2018, p. 20),

[...] ao valer-se desses recursos, muitas vezes nos deparamos com ritmos alegres, dançantes, porém sua mensagem na letra é abusiva e imprópria; como educadores, nosso objetivo é levar para dentro da sala de aula valores para nossos alunos, que se choca com uma visão de conceitos em que o mundo hoje apresenta aos nossos discentes, de uma forma distorcida, inversões de valores, onde muitos cantores utilizam-se das letras de músicas pobres de cultura, nas quais, em geral incitam à violência, agredem a imagem da mulher e enfatizam o uso do álcool, e outros tipos de drogas.

Sendo assim, a escolha das músicas vai além do ritmo e do nível de conhecimento dos alunos, sendo importante também considerar o conteúdo presente nas letras das canções, buscando evitar qualquer problema relacionado a conteúdos impróprios ao ambiente escolar, independentemente da idade dos alunos.

Por fim, a conexão que o ser humano possui com a música permite que sua utilização seja trabalhada de forma natural, quando bem aplicada. Assim, espera-se que os alunos absorvam o novo idioma de forma inconsciente enquanto se divertem por meio da música.

3. METODOLOGIA

Considerando que esta pesquisa buscou obter conhecimentos sobre o uso de músicas no ensino do espanhol como língua estrangeira e que os conhecimentos obtidos poderão ser aproveitados em sala de aula, o presente projeto tem natureza do tipo aplicada. Esse tipo de pesquisa, segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 51), “procura produzir conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos”.

Em relação à abordagem, uma pesquisa científica pode usar uma abordagem quantitativa, qualitativa ou quali-quantitativa. A pesquisa quantitativa faz uso de dados numéricos; enquanto a pesquisa qualitativa, de acordo com Kauark et al. (2010, p. 26), “não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave”. Por fim, um estudo quali-quantitativo faz uso de ambas as abordagens apresentadas anteriormente. Neste estudo a abordagem utilizada tratou-se da quali-quantitativa, pois foram utilizados alguns dados numéricos e qualitativos, porém predominaram os dados qualitativos.

Tendo em vista a classificação e a abordagem deste trabalho de conclusão de curso, este pode ser considerado como uma pesquisa qualitativa e de campo, além de um levantamento bibliográfico que, conforme Gil (2008, p. 50), é desenvolvido “a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Dessa forma, este estudo caracteriza-se também como bibliográfico, pois foram usados dados coletados em artigos científicos, livros e outros projetos acadêmicos que abordam o uso da música como um recurso didático no ensino de línguas estrangeiras.

Por outro lado, uma pesquisa de campo é definida por Prodanov e Freitas (2013, p. 59) como:

[...] aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

Assim, tendo em mente que foram coletados e analisados dados que contribuíram para o desenvolvimento da presente pesquisa, buscando solucionar a problemática proposta, esta também pode ser definida como uma pesquisa de campo.

Para auxiliar na realização do estudo, o instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário, que, segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 108), “[...] é uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante (respondente)”. Esse pode ser composto por questões abertas – nas quais os respondentes discorrem suas respostas –, questões de múltipla escolha, que contém opções para os respondentes marcarem com um “x” suas respostas. E ainda, o questionário pode ser misto, quando contém tanto questões abertas quanto de múltipla escolha.

Com base nisso, nesta pesquisa utilizou-se como instrumento de coleta de dados o questionário. Este foi aplicado com 5 professores de língua espanhola que atuam em escolas públicas e privadas no município de Conceição, no estado da Paraíba. O instrumento abordou a forma como os professores costumam usar a música em sala de aula, caso usem, além dos possíveis impactos no processo de ensino-aprendizagem.

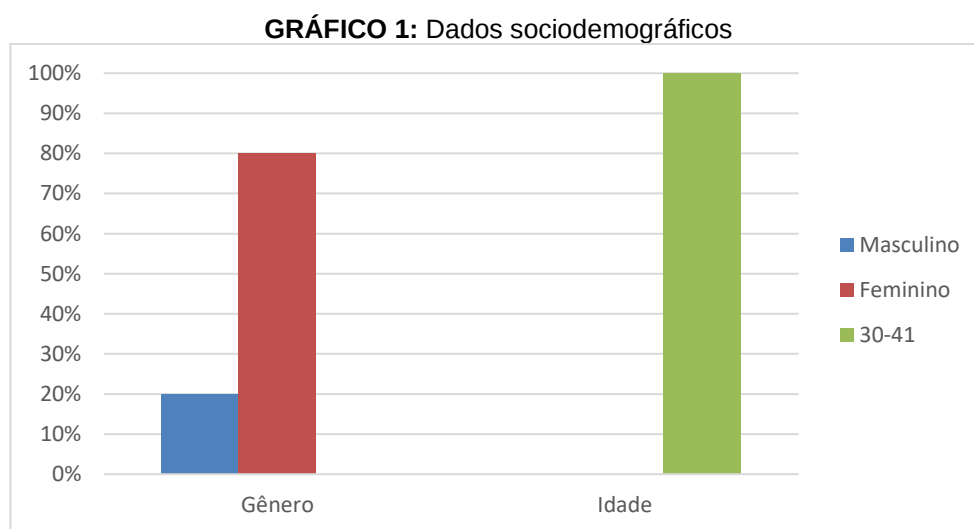
Haja vista, no entanto, o período de pandemia que o mundo tem vivido, o questionário desta pesquisa foi aplicado a partir do google forms.

Por fim, quanto à análise dos dados, após coletados – por meio das bibliografias utilizadas e dos questionários aplicados -, estes foram tratados a partir de uma análise de conteúdo. Berelson citado por Gil (2008, p. 152) define a análise de conteúdo como “uma técnica de investigação que, através de uma descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto das comunicações, tem por finalidade a interpretação destas mesmas comunicações”.

Dessa forma, as respostas obtidas na aplicação do questionário, juntamente com o conteúdo bibliográfico foram interpretados, analisados para que fosse possível obter as informações necessárias à realização deste trabalho.

4. ANÁLISE DE DADOS

Neste tópico, serão analisadas as respostas apresentadas pelos 5 professores de espanhol, colaboradores do estudo, que lecionam no estado da Paraíba, e que compuseram a amostra da presente pesquisa. Pensando nisso, a fim de identificar o perfil sociodemográfico dos participantes, estes foram questionados quanto ao seu gênero e idade, como é possível observar no gráfico 1, a seguir.



FONTE: Dados da pesquisa (2021).

Conforme mostra o gráfico 1, 80% dos professores que participaram deste estudo são mulheres, e 20% homens. Além disso, todos eles (100%) afirmaram ter entre 30 e 41 anos de idade.

Além dos dados sociodemográficos, o questionário aplicado também buscou coletar dados quanto ao tempo de experiência desses docentes em sala de aula. Sendo assim, a partir dos dados coletados, foi possível saber que 40% dos professores têm 20 anos de experiência como docentes, enquanto os demais atuam, respectivamente, há 22 (20%), 13 (20%) e 3 (20%) anos em sala de aula.

Com base nos dados anteriores, presentes no gráfico 1, e nas respostas dos professores acerca do seu tempo de experiência, podemos inferir que a amostra desta pesquisa conta tanto com docentes experientes – com média superior a 10 anos de sala de aula – quanto com docentes com pouco tempo de experiência, como é o caso do docente que afirmou ter 3 anos de sala de aula.

Tendo o perfil dos participantes sido identificado, o questionário aplicado começou a adentrar na temática do estudo, tratando primeiro dos recursos didáticos

que são utilizados por esses professores. No quadro 2 abaixo, são apresentadas as respostas dos docentes a duas perguntas, uma sobre os recursos didáticos que estão presentes em suas aulas, e outra sobre quais destes recursos têm maior receptividade por parte dos alunos.

Questão	Professor(a) 1	Professor(a) 2	Professor(a) 3	Professor(a) 4	Professor(a) 5
Quais recursos didáticos você costuma utilizar em suas aulas de espanhol?	"Livro digital, ambiente virtual (atualmente)".	"Recursos audiovisuais (músicas, filmes, comerciais, etc.). Textos literários, textos jornalísticos".	"Música, vídeo, textos, páginas da internet, comics, material autêntico, livros, revistas, etc. Além dos livros-texto para ensino de língua estrangeira. Dou preferência ao material autêntico que tenha cultura e língua".	"Livro didático, caderno de atividades, músicas, Youtube, plataforma digital, redes sociais, livros paradidáticos, revistas, jornais, TV por assinatura e quis".	"Tecnológicos Música Vídeos".
Dos recursos didáticos usados por você, quais possuem maior receptividade por parte dos alunos, na sua opinião? Por que?	"Os dois".	"Os audiovisuais, pois os alunos se animam mais".	"Os alunos gostam da diversidade de material. Aqueles com mais conteúdo visual têm bastante receptividade".	"Livro didático, caderno de atividades e redes sociais".	"A música".

QUADRO 2: Recursos didáticos usados

FONTE: Dados da pesquisa (2021).

Como se podem observar, diversos recursos didáticos são utilizados pelos professores deste estudo, principalmente recursos ligados à tecnologia, como plataformas digitais, livros digitais, Youtube, páginas de internet etc. Tal característica pode ter ligação com o atual cenário em que o mundo está inserido, causado pela pandemia do novo coronavírus, mas também pode ter relação com o fato de os jovens hoje em dia serem mais conectados com a internet e com as tecnologias que vêm surgindo.

A evolução tecnológica tem influenciado significativamente o modo de viver dos seres humanos, principalmente dos jovens já nascidos nessa nova era tecnológica, o que também impacta a dinâmica de ensino-aprendizagem, seja na escola, seja na universidade. Com isso, os recursos didáticos usados em sala de aula têm sido adaptados ou substituídos por outros mais dinâmicos, que envolvam os alunos com maior profundidade.

Sendo assim, mesmo com a presença de recursos tradicionais (livros didáticos, materiais autênticos, revistas), nas respostas dos professores, é possível observar a inclusão de muitos recursos audiovisuais em suas metodologias de ensino, por exemplo, filmes, vídeos, a plataforma Youtube, comerciais e músicas.

Quando perguntados sobre quais recursos eram mais bem recebidos pelos alunos, os professores apresentaram certa variação nas respostas. Enquanto os livros e o ambiente virtual foram vistos como bem recebidos pelos alunos por um(a) professor(a), os recursos audiovisuais foram apresentados por um dos professores como os mais bem recebidos, pois, de acordo com o professor(a) 2, “os alunos se animam mais”.

Já segundo o professor(a) 3 os alunos gostam de materiais diversos. E ainda, de acordo com ele(a), os recursos visuais possuem muita receptividade por parte dos alunos. Nesse ponto é importante considerar que como recurso visual o professor pode ter se referido aos livros, textos e aos *comics* (quadrinhos, em português) utilizados por ele(a), mas também a alguns recursos presentes em suas aulas que também possuem sons, como os vídeos, o que os torna audiovisuais.

Os livros didáticos, as redes sociais, cadernos de atividades e a música foram recursos citados pelos demais professores como os mais bem recebidos por seus alunos. Aqui aparecem alguns recursos tradicionalmente usados – livros e caderno de atividades -, juntamente com um recurso não muito comum em sala de aula, redes sociais. No caso das redes sociais, o seu uso como recurso didático pode acontecer com o intuito de estimular os alunos a se expressarem, manterem contato com seus amigos, tudo no idioma estudado, e ainda conhecer pessoas nativas de países que tenham a língua espanhola como idioma local.

A música, por fim, não foi um recurso didático muito citado pelos professores no que tange à receptividade dos alunos; apenas um dos docentes a citou. Isso pode ser reflexo das preferências pessoais de cada aluno, mas também da maneira como a música é usada em sala de aula pelos professores. Ou seja, a forma como a música

pode ser empregada nas aulas de espanhol requer planejamento, de modo a atrair o interesse dos alunos, sem que seja algo incômodo para eles. E ainda, muitos alunos, por opções pessoais, tendem a preferir outros recursos audiovisuais, como filmes, documentários, e vídeos presentes na plataforma Youtube. Portanto, cabe também ao educador perceber o que atrai os seus discentes para que o recurso ideal para eles seja utilizado.

Em contrapartida a isso, os professores também foram questionados a respeito da receptividade da música como recurso didático. No quadro 3 estão presentes as respostas dos docentes quanto a isso.

Questão	Professor(a) 1	Professor(a) 2	Professor(a) 3	Professor(a) 4	Professor(a) 5
Considerando o uso de música nas suas aulas de espanhol, como os alunos recebem este instrumento?	"Adoram".	"Eles ficam animados".	"De maneira bem positiva. Eles escutam em casa também, então se percebe que é uma ferramenta motivadora".	"Recebem maravilhosamente bem. e se encantam cada vez mais com o idioma".	"Com alegria e muita vontade de aprender".

QUADRO 3: Receptividade da música

FONTE: Dados da pesquisa (2021).

Em se tratando especificamente da música como recurso didático, os alunos se mostram satisfeitos e recebem bem o recurso, de acordo com as respostas dadas pelos professores. Como é possível ver no quadro 3, os alunos "adoram", e "[...] ficam animados" quando a música é usada em sala de aula. Além disso, como diz o professor(a) 3, os alunos além de receber bem a música nas aulas de espanhol, também consomem esse recurso fora da sala de aula, por exemplo, em casa, o que faz com que esse docente enxergue na música uma ferramenta motivadora.

Os professores ainda citam que os alunos demonstram "[...] alegria e muita vontade de aprender", e que "[...] se encantam cada vez mais com o idioma", quando a música é utilizada como recurso didático. Sendo assim, pode-se ver que a música enquanto recurso didático pode ser muito benéfico para o ensino da língua espanhol, pois estimula o amor e o interesse dos alunos pelo idioma, e os conecta até mesmo fora da sala de aula com o conteúdo apresentado pelo professor(a), pois tal conteúdo é visto na prática enquanto se escuta canções em espanhol.

E ainda, quando se relaciona as respostas apresentadas no quadro 3 com as respostas presentes no quadro 2, podemos considerar que os alunos não veem a música como um recurso mais interessante nas aulas de espanhol, haja vista que apenas um professor(a) a citou como recurso de maior receptividade. Porém, quando usada, ela é bem recebida por esses discentes.

Entrando mais a fundo no uso da música em sala de aula, buscou-se entender de que maneira a música é introduzida nas aulas de espanhol da nossa amostra, além de possíveis impactos do uso desse recurso no comportamento dos alunos, durante a aula. No quadro 4 vemos as respostas dos professores para cada pergunta.

Questão	Professor(a) 1	Professor(a) 2	Professor(a) 3	Professor(a) 4	Professor(a) 5
Sobre o uso de música, enquanto recurso didático, de que maneira você integra este recurso em suas aulas de espanhol? (caso você utilize a música em suas aulas)	"Utilizo sempre que posso, os alunos escutam e podem praticar o assunto estudado".	"A temática da música precisa ser coerente com o que eu estou desenvolvendo (assunto, conteúdos linguísticos, etc.)".	"Principalment e para ensinar gramática e vocabulário. Procuro conectar a música a algum tema que eles tenham estudado recentemente".	"Visualizando e traduzindo canções com observação da diversidade de regionalismo da língua espanhola".	"Para complementaç ão de conteúdo".
Sobre o comportament o dos alunos em sala de aula: foi possível identificar alguma mudança durante o uso de músicas em suas aulas? Se sim, quais?	"Eu sempre uso".	"Como dito anteriormente, os alunos se animam quando levo música para a aula".	"Motivação e interesse, principalmente . Mas também é importante dosar como apresentar a música (com letra impressa para facilitar a compreensão? Apresentar o vocabulário antes da atividade para facilitar?)".	"Sim. principalmente com as pronuncias das palavras em diferentes países onde é adotado o Espanhol com idioma oficial".	"O aluno interage mais, tendo em vista que eles praticam as habilidades escuta, fala, escrita".

QUADRO 4: O uso da música e o comportamento dos alunos

FONTE: Dados da pesquisa (2021)

Quando perguntados sobre a maneira como introduzem a música em suas aulas, os professores, em sua maioria, apresentaram respostas que não condiziam com o teor da pergunta. O professor(a) 1, por exemplo, afirmou usar a música em suas aulas

“sempre que pode”, e que “[...] os alunos escutam e podem praticar o assunto estudado”. Os demais professores(as) – 2 e 5 - responderam que a temática da música deve ser coerente com o conteúdo que ele(a) está trabalhando, e que usa a música “para complementação de conteúdo”, respectivamente.

Assim, percebe-se que a maneira que esses docentes incluem a música em suas aulas não foi abordada por eles em suas respostas; o que não ocorre com os professores 3 e 4, que afirmam usar a música com foco nas letras. Isso é feito tanto por meio da conexão dessas letras com conteúdos que têm sido vistos pelos alunos, como também a partir da tradução de letras musicais com vista a diversidade cultural existente dentro da língua espanhola. Assim, pode-se supor que a questão não foi interpretada da maneira esperada pelos professores 1, 2 e 5, o que possibilitou respostas que não condizem com a proposta da pergunta.

A respeito do comportamento dos alunos nas aulas em que as músicas são utilizadas, os docentes afirmam mudanças comportamentais importantes, como motivação e interesse, animação, pronúncia de palavras considerando as variações linguísticas dos países, e mais interação.

De acordo com as respostas dos professores, os alunos se sentem mais motivados, interessados e animados quando músicas são usadas em sala de aula. Isso pode influenciar, até mesmo, na dedicação em pronunciar as palavras considerando o modo como se fala em determinado país de língua espanhola, o que é descrito pelo professor(a) 4.

E ainda, o uso de canções fazem com que os alunos participem das aulas ativamente, conforme afirma o professor(a) 4, quando diz que “o aluno interage mais, tendo em vista que eles praticam as habilidades escuta, fala, escrita”. Assim, é possível considerar que a música pode auxiliar os alunos a desenvolverem melhor suas habilidades básicas necessárias à fluência do espanhol, além de suas relações interpessoais com seus colegas de classe, uma vez que esses interagem mais uns com os outros.

Além de buscar entender como a música é utilizada pelos docentes que participaram deste estudo, estes também foram questionados sobre os impactos que o uso da música enquanto recurso didático trouxe não apenas para eles, mas também para os alunos. Assim, os professores foram indagados sobre possíveis melhorias na sua metodologia de ensino e no aprendizado dos alunos, advindas do uso da música como recurso didático.

No quadro 5 adiante estão apresentadas as respostas dos professores.

Questão	Professor(a) 1	Professor(a) 2	Professor(a) 3	Professor(a) 4	Professor(a) 5
Enquanto professor(a), você percebe alguma(s) melhoria(s) na sua metodologia de ensino, advinda(s) do uso da música? Se sim, quais?	"Sim, eles praticam as 4 habilidades".	"Acho que a participação dos alunos".	"Sim. Capacidade de percepção da música de uma maneira mais autêntica, melhoria da pronúncia e assimilação de vocabulário novo. Além da motivação dos alunos, que aumenta com a exposição à música".	"Sim. pois as canções aproximam mais o estudante do idioma desejado".	"Sim. O alunado aprende de forma prazerosa".
Sobre o aprendizado do espanhol como língua estrangeira: foi possível identificar alguma melhoria após o uso de músicas em suas aulas? Se sim, quais?	"Os alunos sempre apresentam progresso".	"Sim, especialmente na interação oral".	"Ver acima".	"Sim. Houve um interesse maior pela música espanhola, consequentemente pelo o idioma também".	"Sim. Sabemos quanto professores devemos criar mecanismos que nos auxiliem e desperte interesse do aluno para aprendizagem de LE. E a música ela tem ajudado nessa questão, quando tem aula com música eles já ficam na expectativa".

QUADRO 5: Possíveis melhorias no ensino e no aprendizado

FONTE: Dados da pesquisa (2021).

A respeito das possíveis melhorias na metodologia de ensino, como é possível ver nas respostas presentes no quadro 5, a utilização de músicas como recurso didático proporciona a estes professores benefícios como: a possibilidade de trabalhar as 4 habilidades básicas (fala, escrita, audição e leitura); aumento na participação dos alunos; melhoria na pronúncia e na obtenção de vocabulário; mais proximidade entre os alunos e o idioma espanhol; e um aprendizado mais prazeroso.

Ao incrementar as aulas de língua espanhola com recursos como a música, os professores conseguem, como visto na resposta do professor(a) 1, trabalhar as 4 competências básicas para a fluência de um idioma. Isso acontece, pois a música pode ser usada com foco na letra escrita, ao passo que os alunos praticam a leitura, escrita e a fala – três dessas competências -; além de se utilizar a música dando ênfase à audição, tocando as canções em sala de aula.

Além disso, melhorias na pronúncia e obtenção de vocabulário também podem ser advindas do uso da música, ao se trabalhar a leitura, fala e escrita, como vemos na fala do professor(a) 1 e 3.

Avanços na participação durante as aulas também foram citados, especificamente pelo professor(a) 2. Tal fato pode ter relação com as falas dos professores(as) 4 e 5, os quais dizem que “[...] canções aproximam mais o estudante do idioma desejado”, e “[...] O alunado aprende de forma prazerosa”, respectivamente. Dessa forma, tendo em vista que a música cria um laço de maior proximidade dos alunos com o idioma e que os permite aprender com maior prazer, os discentes tendem a se envolver de forma mais ativa no processo de aprendizagem, participando mais das atividades propostas pelos educadores.

Em se tratando de possíveis melhorias no aprendizado dos alunos após o uso de músicas, os professores são unânimes em afirmar que existiram melhorias. De acordo com as respostas dos professores(as) 1 e 2, “[...]os alunos sempre apresentam progresso”, e “[...] especialmente na interação oral”. Ou seja, conforme as afirmações desses docentes, as canções, quando usadas em sala de aula como recurso didático, podem impactar positivamente na aprendizagem dos alunos, principalmente quando se trata da fala.

E, ainda, pontos importantes como a motivação, interesse pelas músicas em espanhol, e pelo idioma, além da expectativa por aulas com música, também foram observados pelos professores. Quanto ao interesse pelo idioma gerado e/ou estimulado pelas músicas, é interessante considerar que a música é um recurso que vai além da sala de aula, portanto, quando o ser humano se conecta com ela, é natural que tal recurso passe a fazer parte do seu dia a dia, o que, levando para o ensino de espanhol, é muito importante, haja vista que assim os alunos passam a ouvir, falar, ler e escrever em espanhol fora do ambiente escolar, desenvolvendo de forma significativa suas habilidades com este idioma.

No mais, a motivação e a expectativa gerada nos alunos são de grande importância para o processo de ensino-aprendizagem, pois auxilia não apenas os alunos na participação ativa em sala de aula, e na compreensão do conteúdo, mas também ajuda o professor a se sentir motivado em suas aulas, tendo em vista que é relevante também para o docente sentir-se importante dentro do contexto escolar e ver que o seu trabalho tem impactado positivamente os alunos.

Por fim, os professores foram perguntados sobre a visão deles a respeito do uso de músicas como recurso didático em aulas de espanhol. A seguir, no quadro 6, foram dispostas as respostas obtidas.

Questão	Professor(a) 1	Professor(a) 2	Professor(a) 3	Professor(a) 4	Professor(a) 5
Enquanto professor(a), qual sua opinião sobre o uso de músicas como recurso didático em aulas de espanhol?	"Usar música é sempre uma ótima ferramenta de ensino".	"Eu acho interessante, assim como outros recursos dos quais dispomos".	"É uma ferramenta excelente".	"Extremamente importante porque facilita o trabalho do educador e tornam as aulas muito mais interessantes".	"As Tics no geral é de suma importância, porém destaco a música sempre. Pois quando aluna amava as aulas de espanhol com música".

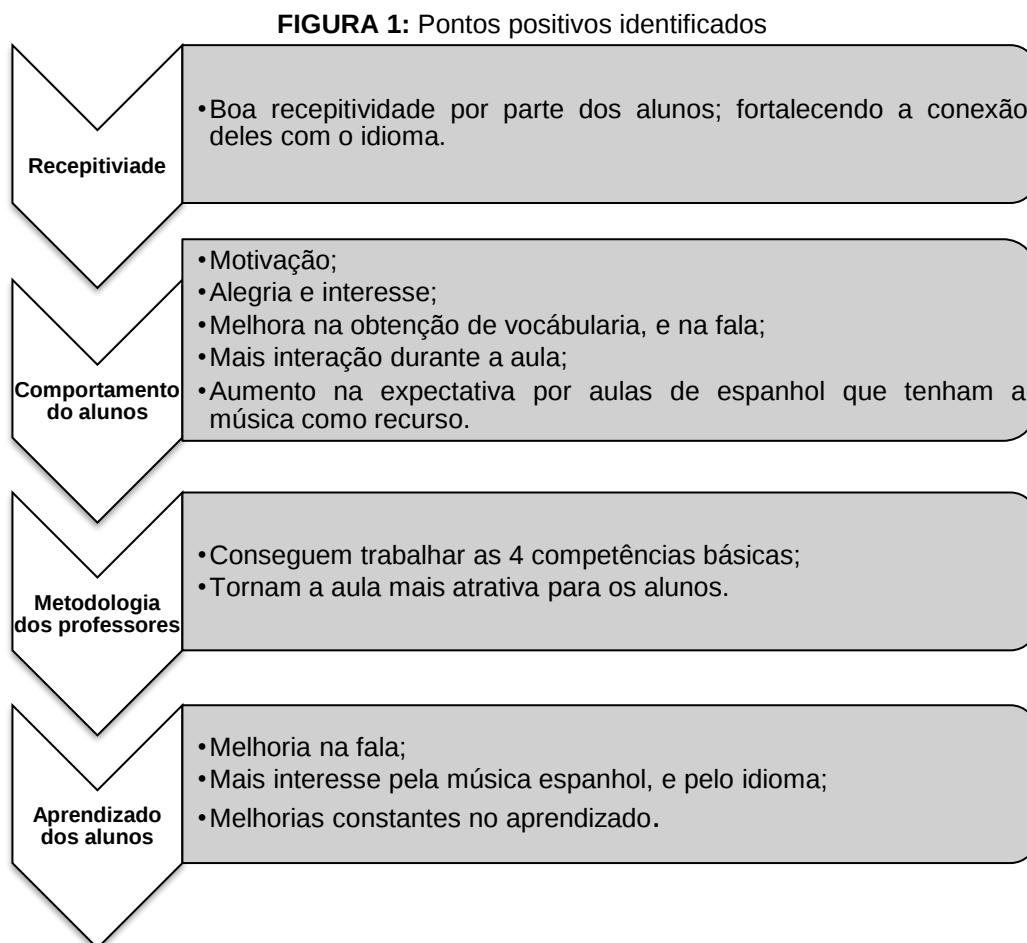
QUADRO 6: Visão dos professores sobre a música em sala de aula

FONTE: Dados da pesquisa (2021).

A partir das respostas apresentadas no quadro 6, vemos que os professores expõem pensamentos muito positivos sobre a música enquanto recurso didáticos nas aulas de espanhol. Para eles a música é tida como uma ferramenta "ótima", "excelente" e "interessante". Além disso, segundo fala o professor(a) 4, a música "facilita o trabalho do educador e tornam as aulas muito mais interessantes", o que se comprova com base nas respostas obtidas nas perguntas anteriores.

No mais, percebemos que a música pode ser uma grande ferramenta de apoio aos professores de língua espanhola, pensando inclusive no que diz o professor(a) 5 quando afirma destacar a música dentre as TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), pois, quando criança, amava as aulas de espanhol com música. Assim, o uso desse recurso pode proporcionar a muitos professores e alunos melhores resultados no que diz respeito ao ensino do espanhol como língua estrangeira.

Por fim, na figura 1, apresentada a seguir, estão elencados os principais pontos positivos que foram colhidos com a aplicação do questionário, no que diz respeito ao uso da música em sala de aula.



FONTE: Dados da pesquisa (2021).

Portanto, como visto na figura 1, o uso da música em sala de aula pode trazer benefícios tanto para os alunos, quanto para os professores, o que é importante para o processo de ensino-aprendizagem, pois este pode ocorrer de maneira mais dinâmica e eficaz.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A música está presente no cotidiano do ser humano em todos ambientes em que ele esteja, e independentemente da faixa etária. Considerando isso, esta pesquisa buscou compreender como esse recurso é utilizado em sala de aula, especificamente em aulas de espanhol como língua estrangeira; e quais os seus possíveis impactos no aprendizado dos alunos.

Como é possível observar no tópico 3, para a realização desse estudo foram feitas pesquisas bibliográficas que abordassem o tema aqui estudado, além da aplicação de uma pesquisa de campo – um questionário -, este que visou coletar dados acerca da maneira que os professores de língua espanhola costumam incluir a música em suas aulas, além de possíveis influências das canções em sua metodologia de ensino e no aprendizado dos alunos.

De modo geral, este estudo pretendeu identificar os possíveis impactos da música, enquanto recurso didático, no aprendizado de alunos de espanhol como língua estrangeira. Pensando nisso, no decorrer da pesquisa foi possível conhecer um pouco da história do idioma espanhol em terras brasileiras; uma variedade de recursos didáticos que são usados por professores de disciplinas em geral; a importância do uso de recursos didáticos de teor lúdico (o que inclui a música); além da importância da música para o ser humano, tanto no contexto pessoal e social, quanto no contexto acadêmico.

Viu-se que o uso de recursos e metodologias lúdicas contribuem para a criação de um ambiente que estimula o aprendizado e as relações interpessoais entre os alunos, pois faz com que eles se sintam mais seguros e confortáveis para participar das dinâmicas propostas. Isso pode impactar diretamente no aprendizado, uma vez que leva os alunos a participarem mais ativamente do processo de ensino-aprendizagem.

A partir do questionário aplicado pode-se observar que aparentemente a música não é um dos recursos mais bem recebidos pelos alunos, porém, quando utilizada a música apresenta uma boa recepção. Além disso, o uso de canções faz com que os alunos se sintam mais alegres, interessados e motivados, com expectativa por aulas que contenham música.

E ainda, além de contribuir para que os professores aprimorem suas metodologias, tornando-as mais dinâmicas e atrativas para os alunos, e conseguindo

trabalhar todas as habilidades necessárias à fluência, a música, segundo as respostas obtidas, pode impactar no aprendizado dos alunos melhorando, por exemplo, a fala e a conexão deles com o idioma espanhol, além de melhorias constantes na aprendizagem dos conteúdos.

Por fim, haja vista que com a metodologia usada nesta pesquisa foi possível identificar alguns possíveis benefícios da música para o aprendizado de alunos de espanhol como língua estrangeira, pode-se inferir que os objetivos dessa pesquisa foram alcançados. Portanto, recomenda-se que mais estudos nesta temática sejam realizados, a fim de aprofundar os conhecimentos tanto de professores de espanhol que já atuam em sala de aula, como também educadores recém-formados que desejem conhecer mais sobre o assunto aqui abordado.

REFERÊNCIAS

- ALEGRE, M. A.; KLEIN, D. J. Os recursos audiovisuais na aquisição de vocabulário e desenvolvimento das habilidades comunicativas em Língua Espanhola. *In*: HASPER, R. H, 2016;
- FERRAZ, M.; AUDI, L. C.C. Ensino de língua inglesa com música. **Pro-docência**: revista eletrônica das licenciaturas, Londrina, v. 1, ed. 3, 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/prodocenciafope>. Acesso em: 2 set. 2020.
- FREITAS, O. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2009.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas
- GOMES, S. L. **O uso de canções como ferramenta pedagógica para o ensino crítico em língua estrangeira**: uma experiência nas aulas de inglês. Orientador: Mariana Rosa Mastrella de Andrade. 2012. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/10486>. Acesso em: 21 set. 2020.
- KAUARK, F. S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da pesquisa**: Um guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010.
- LOEWENSTEIN, N. M. **A importância da música no processo de ensino aprendizagem de espanhol**. Orientador: Flóida Moura Rocha Carlesso Batista. 2012. Monografia (Especialização em educação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2404/1/MD_EDUMTE_VI_2012_19. Acesso em: 24 out. 2020.
- MACHADO, J. S.; BLUMENTRITT, L. B. O uso de recursos didáticos no ensino de língua estrangeira. **Revista Desempenho**, Brasília, v. 2, n. 29, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rd/article/view/10851>. Acesso em: 20 set. 2020.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. *E-book*.
- REGO, M. S. L. S. **A música como metodologia no ensino da língua espanhola para deficientes visuais em açailândia – MA**. Orientador: José Claudio Del Pino. 2016. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, 2016. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/handle/10737/1162>. Acesso em: 24 out. 2020.
- ROCHA, S. O. F. **A música como elemento lúdico no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras em aulas de ensino fundamental – 1ª fase**. Orientador: Barbra Sabota. 2009. Monografia (Especialista em Linguística Aplicada) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009. Disponível em:

<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/935/o/SuzanaRocha2009>. Acesso em: 21 set. 2020.

VILAÇA, J. F. Música: Instrumento de motivação e estratégia de aprendizagem no ensino de língua inglesa. *In*: GIMENEZ, T.; CRISTOVÃO, V. L. L. **Teaching English in context**: Contextualizando o ensino de inglês. Londrina: [s. n.], 2006. p. 195-204. Disponível em: <http://www.uel.br/pessoal/tgimenez/portal/pages/arquivos/>. Acesso em: 2 set. 2020.

APÊNDICE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
LÍNGUA ESPANHOLA



Prezado(a), convido você a responder este questionário que faz parte da coleta de dados da pesquisa **“A música como recurso didático no ensino do espanhol enquanto língua estrangeira”**, a qual tem a Licencianda em letras (Espanhol) Maria Diana Miguel de Amorim como pesquisadora. Faz importante saber: sua identidade será mantida em sigilo e suas respostas serão usadas para fins acadêmicos.

Agradecemos por dispor do seu tempo para nossa pesquisa.

Gênero:

() Masculino () Feminino () Outro:_____.

Faixa etária:

18 a 29 anos () 30 e 41 anos () 42 e 53 anos ()

54 e 65 anos () 66 ou mais anos ()

Tempo de experiência em sala de aula (Anos):_____.

1. Quais recursos didáticos você costuma utilizar em suas aulas de espanhol?

2. Dos recursos didáticos usados por você, quais possuem maior receptividade por parte dos alunos, na sua opinião? Por que?

3. Sobre o uso de música, enquanto recurso didático, de que maneira você integra este recurso em suas aulas de espanhol? (caso você utilize a música em suas aulas)

4. Enquanto professor(a), você percebe alguma(s) melhoria(s) na sua metodologia de ensino, advinda(s) do uso da música? Se sim, quais?

5. Considerando o uso de música nas suas aulas de espanhol, como os alunos recepcionam este instrumento?

6. Sobre o comportamento dos alunos em sala de aula: foi possível identificar alguma mudança durante o uso de músicas em suas aulas? Se sim, quais?

7. Sobre o aprendizado do espanhol como língua estrangeira: foi possível identificar alguma melhoria após o uso de músicas em suas aulas? Se sim, quais?

8. Enquanto professor(a), qual sua opinião sobre o uso de músicas como recurso didático em aulas de espanhol?

Obrigada pela contribuição!